



Recebido em: 9/2020

Aceito em: 10/2020

Publicado em: 11/2020

Educação em saúde no contexto da pré-escola: um relato de experiência

Health education in the pre-school context: an experience report

La educación para la salud en el contexto preescolar: un informe de experiencia

Maria Angela Queiroz da Silva^{1*}, Patrícia Samara Ribeiro da Silva¹, Joyce da Conceição Marinho¹, Bruna Lorena Gomes Santos¹, Maria Beatriz Pereira da Silva¹, Ana Cláudia de Almeida Varão¹, Maria Cleilda Araujo Santos¹.

Resumo: Esse artigo buscou descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de um projeto de extensão voltado à realização de atividades clínicas e de educação em saúde junto ao ensino infantil em uma pré-escola municipal do interior do Maranhão. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades realizadas no projeto por alunas do curso de enfermagem, no qual foram promovidas ações clínicas e atividades educativas com vistas à promoção, prevenção e proteção da saúde de crianças de 3 a 6 anos que estudam na pré-escola. Foram trabalhados junto às crianças e corpo docente, através de palestra dinâmica, dramatização teatral, músicas infantis e reunião estratégica, temas como: higiene bucal, vacinação, alimentação saudável, higiene pessoal e a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget. As ações desenvolvidas, além de proporcionarem cuidados de saúde e momentos lúdicos para as crianças, possibilitaram principalmente o aprendizado acerca das temáticas trabalhadas, despertando ainda na infância a consciência para a adoção de hábitos de vida saudáveis, que contribuirão para torná-las indivíduos com menos riscos de adoecimento e maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação infantil, Educação em saúde, Enfermagem.

Abstract: This article sought to describe the experience of nursing students in the development of an extension project aimed at carrying out clinical and health education activities with early childhood education in a municipal preschool in the interior of Maranhão. This is a qualitative study, descriptive, experience report type, referring to the activities carried out in the project by nursing students, in which clinical actions and educational activities were promoted with a view to promoting, preventing and protecting the health of children aged 3 to 6 years old who study in pre-school. Worked with children and teachers, through dynamic lecture, theatrical dramatization, children's music and strategic meeting, themes such as: oral hygiene, vaccination, healthy eating, personal hygiene and the theory of cognitive development by Jean Piaget. The actions developed, in addition to providing health care and playful moments for the children, made it possible mainly to learn about the themes worked on, also raising awareness in childhood to adopt healthy lifestyle habits, which will contribute to making them individuals with less risks of illness and higher quality of life.

Keywords: Early childhood education, Health education, Nursing.

Resumen: Este artículo buscó describir la experiencia de estudiantes de enfermería en el desarrollo de un proyecto de extensión orientado a realizar actividades clínicas y de educación en salud junto con la educación infantil en un preescolar municipal del interior de Maranhão. Se trata de un estudio cualitativo,

¹ Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Bacabal – MA. *E-mail: mangelaqueiroz28@gmail.com

descriptivo, tipo relato de experiência, referido a las actividades realizadas en el proyecto por estudiantes del curso de enfermería, en el que se promovieron acciones clínicas y actividades educativas con miras a promover, prevenir y proteger la salud de los niños de 3 a 6 años que estudian en la educación infantil. Se trabajaron con niños y profesores, a través de conferencias dinámicas, dramatización teatral, música infantil y encuentro estratégico, temas como: higiene bucal, vacunación, alimentación saludable, higiene personal y la teoría del desarrollo cognitivo de Jean Piaget. Las acciones desarrolladas, además de brindar atención a la salud y momentos lúdicos para los niños, permitieron principalmente conocer los temas trabajados, sensibilizando ya en la infancia para adoptar hábitos de vida saludables, lo que contribuirá a convertirlos en individuos con menos riesgos de enfermedad y mayor calidad de vida.

Palabras clave: Educación infantil, Educación para la salud, Enfermería.

INTRODUÇÃO

A primeira infância constitui a fase entre o nascimento e os seis anos de vida e caracteriza-se por ser um período de grande importância, tendo em vista que nela ocorrem diversas mudanças tanto físicas como cognitivas na criança, tais como o desenvolvimento das estruturas e circuitos cerebrais e a aquisição de capacidades fundamentais, que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas. Esses primeiros anos são também um período crítico de adaptabilidade e capacidade de resposta às intervenções. Diante disso, o desenvolvimento saudável da criança nos primeiros anos de vida favorece o bom desempenho escolar, contribuindo para que alcance realização pessoal e torne-se um adulto saudável e responsável (NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA, 2014).

De acordo com Silva CB, et al. (2017), nesse contexto, a educação infantil torna-se uma grande aliada nesse processo, visando ao desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, compreendendo seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais e sendo complementada pela ação da família e da comunidade. Essa etapa da escolarização é realizada nas creches e pré-escolas, que se configuram em espaços potentes para a atuação e o diálogo interdisciplinar, especialmente com a área da saúde.

As creches e pré-escolas são locais ideais para a realização de ações de prevenção de agravos e de promoção da saúde infantil, sabendo-se que há vários fatores relacionados às questões de saúde na população infantil nessas instituições, tais como: provimento de nutrição; de sono e repouso; transmissão de doenças e infecções, visto que os ambientes das escolas infantis são um local propício à disseminação de várias doenças infecciosas próprias da infância, cuja incidência é agravada pela idade, pela baixa imunidade e tamanho do grupo; hábitos de higiene; e grau de contato íntimo entre crianças e pessoas que prestam cuidados (GALVÃO DMPG, 2018).

Uma das formas de atuação em saúde no contexto de creches e pré-escolas se dá através da educação em saúde, estratégia que visa contemplar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da promoção da saúde e da conscientização do indivíduo e da comunidade, objetivando a garantia da autonomia dos sujeitos na escolha de hábitos saudáveis que favoreçam a minimização de riscos e possibilitem um viver mais saudável (AZEVEDO IC, et al., 2014).

Conforme relatam Alencar NMM, et al. (2017), a prática da educação em saúde no ambiente escolar requer do profissional de saúde, e principalmente de enfermagem, por sua proximidade com esta prática, um compromisso com o repasse de orientações pertinentes a temáticas que impactem direta ou indiretamente a saúde infantil, de modo a contribuir para que as crianças adquiram conhecimentos claros para o seu pleno desenvolvimento e crescimento e melhorem a sua qualidade de vida.

Ainda segundo os autores, nessa perspectiva, torna-se indispensável a atuação da Enfermagem na atenção à criança no cenário da creche e pré-escola, visto que pode contribuir de forma significativa por meio das ações de vigilância em saúde, realizando intervenções de identificação e controle das condições de saúde, orientando familiares e educadores e possibilitando um cuidado integral na primeira infância.

Considerando a importância das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na infância por meio da estratégia de educação em saúde no âmbito das creches e pré-escolas, foi desenvolvido pelas

autoras o Projeto Pequerrucho, que ao longo da sua execução abordou diversas temáticas relacionadas à saúde infantil e com foco também nos professores, bem como atividades lúdicas para melhor fixação dos temas trabalhados. Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de um projeto de extensão voltado à realização de atividades clínicas e de educação em saúde junto ao ensino infantil em uma pré-escola municipal do interior do Maranhão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades realizadas por acadêmicas do curso de enfermagem durante a execução do projeto de extensão denominado “Projeto Pequerrucho: parceria para educação em saúde das crianças da pré-escola Casa da Amizade”, o qual buscou promover ações clínicas e atividades educativas com vistas à promoção, prevenção e proteção da saúde de crianças de 03 a 06 anos que estudam na pré-escola, de modo a acompanhar o crescimento e desenvolvimento e atender questões particulares de atenção à saúde da criança, tais como: higiene bucal, alimentação saudável, vacinação, noções de autocuidado, desenvolvimento motor e cognitivo. Além das crianças, o projeto envolveu também os professores, a direção e a comunidade atendida pela Pré-Escola.

O projeto teve como campo de atuação a creche e pré-escola Casa da Amizade, situada em um município do interior do Maranhão, a qual atende crianças de três a seis anos, nos turnos matutino e vespertino. As atividades foram desenvolvidas entre os meses de setembro de 2018 a agosto de 2019, sendo realizadas semanalmente pelas acadêmicas voluntárias, orientadas e acompanhadas por enfermeiras colaboradoras do projeto, com base em cronograma pré-estabelecido em seu planejamento.

Inicialmente, foi realizada uma primeira visita à instituição para reunião com a direção da creche sobre a implantação do projeto e discussão acerca das necessidades existentes e problemas identificados nas crianças, de modo a esclarecer os objetivos e ações propostas pelo projeto e as temáticas a serem trabalhadas ao longo do desenvolvimento do mesmo, bem como as estratégias pensadas para levar o conhecimento em saúde até elas de forma lúdica e participativa.

A primeira ação promovida na pré-escola teve como tema “Higiene Bucal”, que contou com a realização de peça teatral educativa elaborada pelas próprias voluntárias do projeto intitulada como “Fada do Dente”, onde se realizou a ação de forma lúdica e educativa, demonstrando a importância da correta higienização bucal, com a posterior escovação dental das crianças e distribuição de escovas.

Outra temática abordada foi a “Alimentação Saudável”, que foi trabalhada no intuito de promover a sensibilização das crianças a respeito da importância da alimentação saudável para o seu crescimento e desenvolvimento adequados e também para que pudessem compreender os malefícios dos alimentos industrializados, dado que são muito consumidos nessa faixa etária. A ação foi realizada através de músicas lúdicas e dinâmicas, como a dinâmica da árvore saudável, em que as crianças colocavam na árvore imagens que correspondiam a alimentos saudáveis, e a brincadeira dos sabores, uma forma divertida de saber a familiaridade das crianças com as frutas ali apresentadas, por meio da degustação de frutas aleatórias às cegas. Ao final da atividade, foram distribuídas frutas para as crianças presentes.

A campanha de vacinação contra a Influenza no ano de 2019 foi outro momento importante para a atuação da equipe do projeto de extensão que, junto à Unidade Básica de Saúde responsável pela cobertura da área, realizou palestra com as crianças de forma lúdica, tendo como palestrante a figura do Zé Gotinha e da Maria Gotinha, que orientaram sobre a importância da vacinação para a prevenção de doenças, sendo realizada pela equipe de saúde e pelas alunas voluntárias ao final da ação a administração da vacina e os devidos registros na caderneta de vacinação.

Também foi trabalhado com as crianças o tema “Higiene Pessoal”, onde realizou-se uma peça teatral com bonecos de dedos, contando a história do “João Cascão”, uma criança que nunca tomava banho e que acabou ficando doente pela falta de higiene, demonstrando às crianças a importância que a higiene pessoal

tem no dia a dia para evitar o surgimento de diversas doenças associadas à falta de higiene. Foram apresentados também itens utilizados na higiene pessoal, de modo que os alunos pudessem assimilar melhor o conteúdo repassado e conhecer a forma correta de utilizá-los.

Além de trabalhar com as crianças, o projeto viu a necessidade de envolver também os professores, visto que o ambiente escolar é um conjunto de fatores que se somam, visando o crescimento e aprendizado do seu corpo docente. Nesse intuito, trabalhou-se a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, onde, em roda de conversa, foram debatidos com os professores e colaboradores da instituição as fases do desenvolvimento cognitivo na primeira infância, sendo elas: sensorio-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Durante a conversa, os professores compartilharam experiências vivenciadas em sala de aula e como o conhecimento acerca do assunto abordado torna-se relevante para a sua atuação no ambiente de trabalho.

Diante do exposto, acredita-se que o projeto tenha atingido de forma eficaz as metas pré-estabelecidas, contribuindo para que as crianças da pré-escola tenham sido as mais beneficiadas com as ações realizadas e que tenham sido úteis para garantir a promoção de um crescimento e desenvolvimento saudável, além de possibilitarem ao corpo docente e demais componentes da instituição estratégias que aliem ensino e saúde no contexto da creche, de modo que possam desenvolver competências que os capacitem a atender às várias necessidades infantis, de maneira global e integrada.

DISCUSSÃO

É notório que com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988 pela Constituição Federal Brasileira e com a posterior criação do Instituto da Criança e do Adolescente, os índices de mortalidade infantil caíram drasticamente, pois a criança passou a ser assistida em diversas áreas de assistência à saúde, principalmente no que se refere à prevenção de agravos na primeira infância.

Segundo o que menciona Venancio SI (2020), os seis primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento das crianças em diversos aspectos, entre eles, o emocional, físico e principalmente cognitivo, pois é nessa faixa etária em que os neurônios se desenvolvem, criando novas conexões sinápticas, o que impacta diretamente no crescimento e desenvolvimento na primeira infância. É nesse contexto que as creches e pré-escolas atuam, com o intuito de, junto aos pais e comunidade, levarem o conhecimento, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento. Isso reafirma o que Brasil EGM, et al. (2017) dizem ao descrever a escola como um ambiente para a inserção da Saúde.

O projeto de extensão teve suas atividades desenvolvidas em consonância com as ações realizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2007 pelo governo federal. Segundo Lopes IE, et al. (2018), a qualidade da educação está diretamente relacionada a uma população mais saudável.

As atividades desenvolvidas na Pré-Escola Casa da Amizade, além de seguirem as diretrizes do PSE, contaram também com a contribuição da coordenação pedagógica da escola. Destaca-se que no PSE é necessária a articulação entre saúde e educação, a parceria entre setores públicos e a participação dos usuários e familiares (BRASIL EGM, et al., 2017).

Trabalhar com temáticas voltadas à saúde na primeira infância não se constitui uma tarefa fácil, já que a mesma depende de uma gama de fatores que possam contribuir para o crescimento e desenvolvimento da criança. Low ST, et al. (2019) em seus estudos mencionam que, na perspectiva de funcionários de pré-escolas de periferias, as doenças e agravos prevalentes na primeira infância são: diarreia, quedas, escabiose, disenteria, otite, pediculose e conjuntivite.

Fernandes SCL (2006 apud MOUTA AAN, et al., 2020) destaca que, dentre os fatores relacionados a uma maior facilidade de transmissão de doenças em escolas, creches e berçários, estão o fato de que nesses locais forma-se uma aglomeração de pessoas suscetíveis a infecções comuns, muitas vezes em um ambiente insalubre e com poucos adultos para desempenhar cuidados individuais básicos. Além disso, ainda não há uma maturidade completa do sistema imunológico nessa faixa etária, o que acaba impedindo a ação do organismo contra agentes patogênicos e favorecendo o adoecimento desses indivíduos.

O projeto atuou com o intuito de prevenir as doenças prevalentes na primeira infância, trabalhando de forma lúdica com alunos e professores dentro do ambiente escolar, para favorecer o aprendizado dos envolvidos que se encontravam na faixa etária de 03 a 06 anos, pois Jean Piaget já descrevia esse fazer da vida no que se refere ao desenvolvimento cognitivo como sensório-motor e pré-operatório. Segundo Silva ES, et al. (2016), nesse período as crianças começam a explorar o ambiente em sua volta e a dar significado às coisas com as quais tenham contato.

Tendo em vista o objetivo a que se propôs o projeto de extensão e levando-se em consideração todas as atividades realizadas durante o seu andamento, foi possível perceber o quão importante é a atuação do enfermeiro diante do contexto da saúde infantil. O contato direto com a realidade das crianças assistidas, a identificação dos problemas nelas existentes, as ações clínicas executadas, bem como o trabalho educativo realizado, proporcionaram às acadêmicas entender como o profissional de enfermagem pode estar colaborando para a manutenção da saúde infantil nessas instituições e, conseqüentemente, favorecendo um crescimento e desenvolvimento saudável nessa população.

Assim, com a integração das práticas educativas e de saúde, fortaleceu-se a parceria entre pré-escola, família e universidade, promovendo o compartilhamento de saberes entre os envolvidos no processo, bem como o conhecimento de suas realidades dentro do aspecto biopsicossocial e como cada um reconhece o seu papel no cuidado à saúde da criança.

A experiência vivenciada ao longo do desenvolvimento do projeto foi imensamente positiva e enriquecedora para todos os envolvidos e tornou possível a execução de ações de prevenção de agravos e promoção da saúde, com capacidade de melhorar significativamente os resultados em relação aos problemas identificados nas crianças da creche, bem como sensibilizar os educadores como atores principais para tais mudanças, além de fortalecer as relações entre os profissionais da educação e da saúde. As ações desenvolvidas, além de proporcionarem cuidados de saúde e momentos lúdicos para as crianças, possibilitaram principalmente o aprendizado acerca das temáticas trabalhadas, despertando ainda na infância a consciência para a adoção de hábitos de vida saudáveis, que contribuirão para torná-las indivíduos com menos riscos de adoecimento e maior qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. ALENCAR NMM, et al. O papel da enfermagem frente à promoção da saúde de crianças que frequentam creches: uma revisão integrativa. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 2017; 15(2): 481-491.
2. AZEVEDO IC, et al. Compartilhando saberes através da educação em saúde na escola: interfaces do estágio supervisionado em enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, 2014; 4(1): 1048-1056.
3. BRASIL EGM, et al. Promoção da saúde de adolescentes e Programa Saúde na Escola: complexidade na articulação saúde e educação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2017; 51: 01-09.
4. GALVÃO DMPG. O Enfermeiro na Creche/jardim-de-infância: Perspectiva dos professores de uma Escola Superior de Enfermagem. *Revista Enfermería Global*, 2018; 51: 381-393.
5. LOPES IE, et al. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. *Saúde Debate*, 2018; 42(118): 773-789.
6. LOW ST, et al. Doenças e agravos prevalentes em crianças de uma creche pública: o olhar dos funcionários da creche. *Revista Desafios*, 2019; 6(3): 43-53.
7. MOUTA AAN, et al. Saúde na escola: utilização do lúdico na educação básica para conscientização sobre a higienização pessoal e a prática da lavagem das mãos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 50: 01-08.
8. NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. Estudo nº 1: O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância sobre a Aprendizagem. Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância, 2014.
9. SILVA CB, et al. Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. *Revista de Enfermagem UFPE online*, 2017; 11(Supl. 12): 5455-5463.
10. SILVA ES, et al. O desenvolvimento cognitivo infantil sob a ótica de Jean Piaget. 2016. Disponível em: <https://portal.fsif.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc9-6.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2020.
11. VENANCIO SI. Por que investir na primeira infância? *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2020; 28: 01-02.